

# De Currículos e Perfis

Cel Av Henrique Rodrigues Vieira Filho

## Resumo histórico

**A** preocupação do Ministério da Aeronáutica com a formação e o aperfeiçoamento de seu pessoal em todos os níveis, é antiga. Desde 1941, através de todas as mudanças de estrutura pelas quais passou o setor de ensino, esteve sempre presente a intenção de dotar-se o Ministério - e, principalmente, a Força Aérea - dos melhores quadros para a adequada satisfação de suas necessidades.

Desta evolução resultou a atual estruturação do Departamento de Ensino e, em particular, a Universidade da Força Aérea - UNIFA - com suas Escolas e Centro subordinados, todos dedicados, em seus respectivos níveis e com atribuições específicas, ao ensino de pós-graduação (em nível superior) para Oficiais da Força Aérea em diversos momentos de suas carreiras.

## Atribuições

Aqui começa-se a fazer a distinção, através das finalidades ou das missões, entre as Escolas e o Centro, subordinados à UNIFA, e ela própria.

A UNIFA é a organização que enquadra as demais e, de acordo com seu regulamento, deve "Planejar, orientar, coordenar e controlar os cursos destinados a ministrar o ensino de aperfeiçoamento e o de altos estudos militares necessários à preparação para as funções de oficiais superiores e oficiais gerais, bem como os cursos de especialização que lhe forem determinados".

O Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica - CIEAR - dedica-se a executar, como indica seu nome, cursos de especializa-

ção que lhe sejam determinados ou, como consta no seu Plano Geral de Ensino: ... - "Especializar os Oficiais da Força Aérea no sentido de prover funções técnicas."

A Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, ECEMAR, e a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, EAOAR, possuem os chamados "cursos de carreira", em que o Oficial deve ter aprovação para que possa ser promovido e desempenhar funções privativas. A missão da ECEMAR é "Ministrar cursos de Altos Estudos Militares para Oficiais Superiores da Força Aérea Brasileira" e a EAOAR é "Aperfeiçoar Oficiais da Aeronáutica para o exercício de funções de Comando, de Chefia e Administrativas, compatíveis com os postos de Capitão e Major ..."

Se é clara a missão do CIEAR e a finalidade da UNIFA que corresponde às suas atividades, o mesmo, certamente, não se pode dizer no que concerne às Escolas.

Que são "... Altos Estudos ..."? ou "... funções ... compatíveis com os postos ..."? ?

Muito esforço tem sido dedicado na tentativa de responder àquelas indagações e, de tempos em tempos, surge a resposta aparentemente óbvia de que é preciso que se conheçam as características das funções a serem desempenhadas.

Em geral, é neste momento que se começa a cometer um equívoco que gera grande perda de tempo e, possivelmente, algumas dores de cabeça. Não será este o tal de "perfil profissiográfico" ?

Não! Pode-se conceituar perfil profissiográfico como sendo o conjunto das características, conhecimentos e habilidades desejáveis para a execução das atividades inerentes a uma determinada função.

Ao se tentar definir o perfil a ser preenchido para um determinado posto, este será, obrigatoriamente, a soma de todas as características e habilidades necessárias ao desempenho de todas as funções existentes para este posto.

### Clientela

A tentativa de se descreverem os conhecimentos e habilidades que deverão ser desenvolvidos por um Major aperfeiçoado ou por um Tenente-Coronel de Estado-Maior é um trabalho naturalmente interminável, visto que não existem este Major ou Tenente-Coronel imaginários e completos.

Existem, sim, o Major Aviador do Primeiro Grupo de Caça e o Major Engenheiro do VII COMAR, ou, ainda, o Tenente-Coronel Intendente da SOPP e o Tenente-Coronel Médico do HFAG.

Personagens reais e com funções tão diversas que se torna inútil tentar definir "perfis" que englobem todos os conhecimentos e habilidades necessários para desempenhar todas as funções de cada nível.

Pior ainda: se fosse possível descrevê-los, não haveria super-homem capaz de satisfazer a todos simultaneamente.

### Qualificação mínima

A preocupação com a qualidade não é, no entanto, em vão nem impossível de ser atendida.

Se é verdade que não há como determinar os ditos perfis, é possível, e até relativamente simples, o levantamento dos conhecimentos e habilidades desejados, comuns a todos os Majores ou, noutro nível, Tenentes-Coronéis, e estabelecê-los como qualificação mínima a ser fornecida pelas Escolas da UNIFA.

Tendo sido diplomados pelas Escolas da UNIFA, de forma a obter a qualificação mínima prevista para os respectivos níveis de atuação, poder-se-á ter a certeza de que, se movimentados para outras Unidades, os Oficiais mencionados acima atenderão às expectativas do Ministério sobre seu desempenho.

### Currículos

Resta saber se as nossas Escolas es-

tariam atendendo à demanda, formando os seus Oficiais Estagiários com o padrão que o Ministério necessita para cumprir sua destinação constitucional, ou seja, se seus currículos estão à altura do desafio.

Existe, entre nós, um certo cientismo pelo qual tendemos a menosprezar o saber empírico, oriundo da experiência funcional, por mais rica que seja, em favor de qualquer assertiva com ares de científica, por mais inconsistentes ou falaciosos que sejam seus argumentos de sustentação.

Despindo-nos desse preconceito, analisando os currículos de nossas Escolas desde uma perspectiva fenomenológica e, comparando os conjuntos de conhecimentos e habilidades que estas conferem aos seus concludentes, com as necessidades do Ministério, obtidas de todas as fontes disponíveis, inclusive nossa própria experiência, é fácil verificar-se o quanto estes currículos estão próximos do desejável, fornecendo aos estagiários a qualificação mínima para suas futuras funções.

O teste de comprovação pode ser feito através da resposta a algumas questões que devem ser feitas para cada assunto a ser neles contido:

1- o conhecimento / habilidade de . . . é necessário a *TODOS* os Majores/Tenentes-Coronéis?;

2- já foi proporcionado antes?

As respostas indicarão da conveniência da inclusão ou manutenção do assunto considerado no currículo da Escola respectiva.

### Conclusão

Não se está incentivando o imobilismo, ao contrário, o que se deseja é que a UNIFA e suas Escolas prossigam sempre aperfeiçoando seus conteúdos e métodos, acompanhando ou, se possível, antecipando-se às necessidades do Ministério.

O que se incentiva, também, é a valorização da experiência acumulada nesses cinqüenta anos de existência do Ministério da Aeronáutica. ■